



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Criação de um fundo para combate às epidemias e reforço das verbas destinadas a apoiar directamente os trabalhadores e os empresários das pequenas e médias empresas

As micro, pequenas e médias empresas representam mais de 90% do total das empresas de Macau e proporcionam 40% dos postos de trabalho, constituindo uma força importante para promover a diversificação económica e manter a cultura comunitária. Devido à epidemia do novo tipo de coronavírus de Wuhan, os empresários e os trabalhadores, que estão estreitamente relacionados, são prejudicados e não têm meios para enfrentar a situação.

Os sectores do comércio e da restauração dependem das indústrias do jogo e do turismo, e atendendo às medidas de prevenção de epidemia lançadas pelo Governo, os centros de explicações, salões de beleza, bares, e karaokes foram obrigados a fechar portas. Muitos empresários sofrem da grande pressão das rendas elevadas, e os trabalhadores correm o risco de redução dos salários, de licenças sem vencimento e de despedimento. Para além disso, muitos trabalhadores por conta própria, por exemplo, motoristas, agentes do sector dos transportes, formadores, e trabalhadores das artes e da cultura, se pararem de trabalhar, deixam de comer.

Há dias, o Governo divulgou medidas para aliviar as dificuldades económicas, por exemplo, a atribuição de vales electrónicos de consumo, dedução do imposto complementar de rendimentos, isenção do pagamento



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

das taxas da licença administrativa, isenção do imposto do selo e do imposto de turismo, plano de apoio especial para as PME (empréstimos isentos de juros e plano de bonificação de juros e créditos de carácter temporário) etc., medidas que se revestem de grande significado a longo prazo, mas “água que está longe não combate o fogo que está perto”. “É melhor dar o peixe, antes de ensinar a pescar”, pois, as PME dos sectores mais afectados estão a enfrentar dificuldades prementes, necessitando urgentemente de apoio económico directo, rápido e específico.

Pelo exposto, usando do poder em matéria de fiscalização, consagrado na Lei Básica da RAEM e no Regimento da Assembleia Legislativa, e solicitando que me seja dada, nos termos do artigo 15.º do Processo de interpelação sobre a acção governativa, uma resposta escrita dentro de 30 dias a contar do recebimento, pelo Chefe do Executivo, da presente interpelação, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo anunciou uma série de políticas, de longo prazo, para aliviar as dificuldades económicas. Para além dos empréstimos e da redução e isenção de impostos e taxas, o Governo deve recorrer à reserva financeira para criar um fundo de combate às epidemias e reforçar as verbas destinadas a apoiar, de forma mais directa e rápida, as micro, pequenas e médias empresas, ajudando-as a resolver as suas dificuldades financeiras. Deve ainda proceder à aquisição adequada de equipamentos e artigos básicos para fornecer aos seus trabalhadores, a



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

fim de elevar a capacidade global das empresas ao nível da prevenção da epidemia. O Governo vai fazê-lo?

2. Os capitais das micro, pequenas e médias empresas são escassos e a sua capacidade de resistência é fraca, entretanto, para se articularem com as medidas de prevenção lançadas pelo Governo, os salões de beleza, os bares e os karaokes, entre outros estabelecimentos, foram obrigados a fechar portas, mais de 400 centros de apoio pedagógico complementar particulares também não sabem quando é que vão retomar o seu normal funcionamento, e os sectores do comércio e da restauração também se encontram numa situação difícil. Assim sendo, o Governo vai atribuir mais um subsídio único de renda aos sectores mais afectados, e oferecer aos senhorios mais incentivos económicos para que estes reduzam as rendas durante algum tempo?
3. Estabilizar as empresas é estabilizar os postos de trabalho. A fim de garantir que os trabalhadores das micro, pequenas e médias empresas, que celebraram recentemente acordos com os empregadores para redução dos salários e licenças sem vencimento, sejam directamente beneficiados, e por forma a evitar situações de “só salvar o mercado e não as pessoas”, o Governo deve, tendo em conta a evolução da epidemia, atribuir um subsídio de salário, para partilhar a pressão com as empresas, e também envidar todos os esforços para manter os empregos. Para além disso, deve ainda atribuir um subsídio aos trabalhadores por conta própria afectados e também um subsídio único



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de apoio aos trabalhadores da camada de base, nomeadamente, pessoal da limpeza e da segurança, que trabalha na linha da frente no combate à epidemia. O Governo vai fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Sou Ka Hou

24 de Fevereiro de 2020